

NOME: MORENA GOLBES DE ASSIS PIRES

TÍTULO: PROJETO CAETÉ: AÇÕES DE CAPACITAÇÃO EM DESIGN PARA O ARTESANATO - PROGRAMA MINAS RAÍZES

AUTORES: ANA LUIZA CERQUEIRA FREITAS, MORENA GOLBES DE ASSIS PIRES, ANA LUIZA CERQUEIRA FREITAS, MORENA GOLBES DE ASSIS PIRES, FABIANO SILVA ARAÚJO DA CRUZ, FERNANDA SIQUEIRA SALGADO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: PROCESSO DE CRIAÇÃO, INOVAÇÃO, CULTURA.

RESUMO

O Programa Minas Raízes – Artesanato, Cultura e Design Social, é desenvolvido há oito anos pelo Centro de Extensão da Escola de Design da UEMG. As ações de capacitação em design e artesanato foram iniciadas em 2008 na cidade de Nova Lima e, com o passar dos anos o projeto tornou-se um programa institucional. Sua metodologia foi sendo redefinida e ajustada de acordo com a diversidade encontrada entre os grupos artesanais de várias cidades de Minas Gerais em que o programa atuou. Neste cenário, a Associação dos Artistas e Artesão de Caeté entrou em contato com o centro de extensão da Escola de Design para solicitação de curso de capacitação para seus integrantes, ação que foi posteriormente aprovada em projeto enviado para a Empresa mineira Anglo Gold. Sendo assim o curso Projeto Caeté: ações de capacitação em design para o artesanato foi ministrado por 7 meses, de março a outubro, pela professora e coordenadora Ana Luiza Cerqueira Freitas, com o apoio de 3 estagiários, sendo 2 do curso de design de produto e 1 do curso de artes visuais. Através de uma metodologia de intervenção desenvolvida pela coordenação do projeto para o processo de revitalização dos produtos artesanais na comunidade, o curso ministrado foi desenvolvido embasado nas seguintes etapas: diagnóstico inicial, apresentação dos produtos (antigos e novos), reconhecimento do local (área urbana e rural), aplicação de dinâmicas de grupo, visita aos principais locais do município (com os artesãos), visita às oficinas dos artesãos, levantamento histórico da cidade, definição de simbologia local, identificação dos principais pontos/ elementos regionais, identificação de principais produtos, seleção de produtos para a revitalização, análise/defesa para esta seleção, apresentação de intenção para linha revitalizada, e prototipagem. Estas ações foram realizadas semanalmente e adquirem caráter único e específico por possuir características, agentes e contextos diferentes mesmo seguindo uma metodologia padrão.